

Assignaturas para a Capital

Anno 14000
Semestre 70000
Trimestre 40000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

INTERIOR

PROVÍNCIA DE S. PAULO

Campinas.—Sob o título—Exames, —publica a *Gazeta* a seguinte notícia:Effectuaram-se hontem, no respectivo edifício, os exames dos alunos da escola *Luis de Camões*, achando-se presentes ao acto muitas pessoas, entre as quais várias senhoras e representantes da imprensa local.

A mesa compunha-se dos ars. Amador Florence, presidente da câmara municipal, dr. Cassiano Gómez, inspector de instrução pública, e comandador Raggio Nobrega, delegado de polícia, sendo examinadores os ars. Amador Florence, Henrique de Barcellos, Carlos Ferreira, de Quirino dos Santos, Joaquim Toledo e Frederico Itaborahy.

Constataram os exames de leitura, declamação dos *Luzifas*, gramática portuguesa, aritmética, música e calligrafia, e os alunos responderam, quando de arquivados, com a maior apreensão, firmeza e promptidão, o que revela o grande aproveitamento que tiram aquelle estabelecimento.

Pelos alunos Ismael e Ciriolano Amaral foram redactados um discurso e uma poesia, recebendo as terminarem vivas manifestações de agrado da autoridade.

Terminados os exames deu-se a distribuição dos prémios a diversos alunos, tendo sobressrido entre elles, em várias matérias, os seguintes Julio Inama, Ciriolano Ferraz do Amaral e José Pereira.

As senhoras presentes foram oferecidas bonitos buquêts de flores naturais.

Ao serem entregues tais prémios, uns bellos quadros, aos mencionados alunos, o sr. dr. Quirino dos Santos, a pedido do sr. Barcellos, presidente da sociedade *Luis de Camões*, pronunciou uma allocução a propósito.Em seguida, o sr. dr. Cassiano, na qualidade de inspector da instrução pública, e o sr. Amador Florence, como presidente da municipalidade, proferiram algumas palavras exaltando os méritos daquella instituição, cujo resultado benéfico estava patente, por isso que as provas apresentadas nessa festa escolar revelavam evidentes e muito que tem contribuído a sociedade *Luis de Camões* para o derramento da instrução entre nós.

Após esses discursos, terminados os exames, a banda da sociedade executou o hymno respetivo, no meio da maior demonstração de contentamento pelo grande progresso da util associação.

Pela nossa parte felicitámos—pelos frutos que vies produzindo em sua existência, bem como os respetivos professores pelas esforços que empregam no sentido de elevar cada vez mais o nome glorioso que serve de título a tão estimável sociedade.

Itu.—Diz a *Gazeta* de hontem:

«Promotor público.—O dr. Cherbim Gomide, promotor público, entrou no geso de dois meses de licença. Constitui-nos que o substituirá interimamente o dr. José Manoel da Fonseca Leite Junior.»

Rio-Claro.—Referiu o *Tempo* daquella cidade:

Desastre à morte.—No dia 2 de corrente, na favela do sr. João Baptista de Oliveira, neste município, o italiano José Vichini, que traiava de arrematar uma pedra, estando tudo pronto, retirou-se a uma pequena distância para deitar fogo. A explosão foi enorme e um estilhaço alcançando o infeliz bateu-lhe fortemente sobre a cabeça, vindoe algumas horas depois morrer.

José Vichini era um homem trabalhador e já velho.

Foi de seda.—Tivemos ocasião de observar um specimen deste género, encontrado em uma das matas deste município. Supõe a posse que nos mostrou que seja extraído da Amoreira brava a madeira. Não pode conhecer o animal que o fabrica.

O fio é de um amarello purissimo, lustroso, extremamente delgado e elástico.

Piracicaba.—No dia 7 do corrente chegou ao porto desta cidade o vapor *Piracicaba*, trazendo 54.559 kilos de mercadorias.

POLICIAIS À POLICIA.—E' o que nos ocorre dar como título a seguinte notícia que nos foi ministrada por uma festejinha ocular.

No dia 8 do corrente tendo seguido desta cidade para a freguesia do Santa Cruz do Rio Pardo, sete praças comandadas por um ofícer, ao chegarem nas proximidades do sítio do sr. João F. Barbosa, cinco delas já muito ebrias espirraram desapiedadamente a um dos camaradas, sendo preciso a intervenção do comandante para livrar o pobre das mãos de seus siúezos.

O procedimento destas praças é a pedra de toque pela qual os habitantes do Rio Pardo devem julgar dos homens que lhe mandam para garantia e segurança individual e de propriedade.

Assim, pois, cumpre aos rio-pardenses, armarem-se para policiar a polícia.

Varor S. ESTEVAM.—Este novo vapor da Companhia Fluvial, segundo nos consta, fará na terça-feira, 13 do corrente, uma viagem de experiência.

França.—Transcrevemos da *Gazeta* daquella localidade as seguintes notícias:

ELÉGIO DE UM VEREADOR.—S. ex. o sr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, presidente desta província, designou o dia 20 de Março corrente para a eleição de um vereador, afim de preencher a vaga deixada pelo candidato eleito José Antônio de Lima.

DIAMANTES.—Está verificada a existência de diamantes no corregão da Cachoeira, nesta cidade.

Além de tres pedras extraídas pelo sr. Emydy, entre as quais um de vintens e quarte, o sr. Luiz das Ribeiras tirou uma a 22 de Fevereiro, que pesa 2 vintens.

Estes diamantes têm sido extraídos com serviços insignificantes, o que não deixa dúvida que, sifarem grandes desmontes, encontrarão diamantes em maior quantidade e talvez de maior peso.

FOLHETIM

(8)

A IDIOTA

POZ

Emilio Richebourg

—

QUARTA PARTE

Redenção

—

(Continuação)

IV

EM PRESENÇA

—Comprehendo o seu esplante, sra. Condessa, disse de Sanza, mas apoio-me nos factos citando-as.

Ha ainda pouco tempo assistiu eu com o moço em questão à uma representação da *Judia*, na Ópera. De repente elle percebeu s'um camareiro, uma menina de uma bela maravilhosa, que tinha casado-se na *Champagne*, creio eu, e de qual apaixonou-se. Tomadas as informações, elle soube que a moça que tinha reconhecido na Ópera morava no condado de Haussmann, chamava-se Aurora Delorme.

Devo dizer-lhe que elle ignorava antigo—talvez não saiba ainda—que Miss Aurora Delorme é filha do Conde de Lassere. Pessoalmente acho que, com quanto esse moço era meu amigo, não julguei dever esclarecer-lhe a esse respeito. Mais tarde saberei se tire razão ou não.

Elle sentiu-me como tinha conhecido Miss Aurora, nessa entrevista, suas palavras de amor e as suas trocas. Tudo isso é uma aventura, unido a curiosa, na qual encontra-se um idílio amorous,

que teve um desfecho quasi tragico, quando, se

A existencia de diamantes está verificada; o que que agora agora é tralharem.

Dizem os entendidos que são óptimos os diamantes de corredo Cachoeira, sendo o serviço facilíssimo. Nada pois falta para satisfazer a cubiga dos garimpeiros.

Piranhas.—Do Rio Branco:

COMPANHIA PAULISTA.—No dia 8 do corrente, o sr. inspector geral da Companhia Paulista e o sr. presidente da câmara municipal, marcam os lugares em que vão ser collocadas duas portarias, e três passagens americanas, na extensão da linha que atravessa esta cidade.

15 QUALIDADES DE CANA DE ASSUCAR.—O cidadão Luis Nogueira Ferraz tem plantado no sítio da Cachoeira, neste município, quinze qualidades de cana-de-assucar, combinhadas pelos nomes seguintes:

Canninha Imperial, Crisântea, Farinha, Cítrica, Cítrica, Amarela, Bourbon, Mestica, Sclangler, Roxa, Roxa, Castanha, Enxuta e Julian.

Até aí mestra o capricho do bom lavrador, con-

tra o que é típico desse amigo, que tanto se esforça no progresso da nossa lavoura, mandando vir de longe qualquer planta da cana de assucar que ainda não faça parte da sua coleção, afim de fazer experiências, para ver qual a que mais lucros pôde oferecer a industria assucareira.

BOLETIM DO DIA

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Sessão de 10 de Março de 1883

PRESIDENCIA DO SR. CAMILLO DE ANDRADE

(Vice-presidente)

DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO PROVINCIAL

(Continuação)

O sr. Prudente de Moraes diz que o ilustre chefe da bancada governista, em um momento de mau humor, vendo-se abandonado por distintos correligionários que se bandeavam para a oposição, atribuiu aos republicanos, que formam o grupo da oposição radical, o pensamento de impedir a passagem das leis anuais.

Na sessão do ano passado, como na presente, o grupo republicano nunca impediu a passagem de medidas de reconhecida conveniência publica.

Nós mantém planos syllabicos; e planos dos republianos não vêem siém de estudo que deve autorizar na tribuna manifestações conscientes para justificação de voto, que importa a responsabilidade do deputado.

Procurred afferir o—sim ou o não—pelos interesses da província, pelos principios da justiça, completamente desprendidos dos interesses mesquinhos do partido.

Um cumprimento éste dever, o erador teme parte.

O erador comeus seus companheiros de bancada, não estando ao serviço dos interesses que muitas vezes arrigam os partidos monárquicos.

Respondendo à contestações do sr. A. Queiroz convida-o a indicar qual a occasião em que o partido republicano deixou-se conduzir por sentimentos menos confidenciais; e aludido o deputado que dou o aparte, acerca projecto sobre o cartório de Amparo, o erador recorda mais uma vez a grave injustiça feita áquelle município com a criação de um 2º cartório de orphãos, porque o serventário não merecia as sympathias do partido liberal, e a permanência de um só tabellão, porque occupa esse lugar um chefe da parcialidade dominante, que não consente na divisão do seu cartório, embora satisfaça essa medida de conveniências da justiça.

Ocupando-se da administração da província, esquece a pessoa que occupa a cadeira da presidência, o presidente gastou menos da terceira parte. E' mesmo que dizer à Assemblea: deixei de parte as vossas indicações, mas excedi em mais de 80.000\$00.

Quer apenas fazer esta afirmação: o presidente excede em muito a verba que tinha sido deixada a seu arbitrio, ao passo que para as obras autorizadas com o voto da Assemblea, em que estavam empanhados o encargo que o deputado tomou de mandar-lhe a sua futura proximidade a prospero, é que o governo embarga e realisação do emprego.

Recorda os episódios que se deram com a lei que o autorizou.

O presidente, como executou o orçamento da província em relação a obras públicas.

A verba para este serviço foi de 450.650\$000, sen-

do 182.850\$000 para a verba geral, e 274.000\$00 para as obras contempladas na tabela n. 2.

O presidente gastou até Novembro do anno passado a verba geral 270.047\$000, excedendo ao que foi votado, 87.897\$000. A verba destinada as obras da tabela 2, aplicou 86.368\$000.

Quer apenas fazer esta afirmação: o presidente excede em muito a verba que tinha sido deixada a seu arbitrio, ao passo que para as obras autorizadas com o voto da Assemblea, em que estavam empanhados o encargo que o deputado tomou de mandar-lhe a sua futura proximidade a prospero, é que o governo embarga e realisação do emprego.

Este trabalho será feito por um verdadeiro panico, mas que val recomendar o sr. e o erador.

O presidente apresenta-se no palco e diz que a reunião é pressa de um verdadeiro panico, mas que val recomendar o sr. e o erador.

O presidente apresenta-se no palco e diz que a reunião é pressa de um verdadeiro panico, mas que val recomendar o sr. e o erador.

O presidente apresenta-se no palco e diz que a reunião é pressa de um verdadeiro panico, mas que val recomendar o sr. e o erador.

O presidente apresenta-se no palco e diz que a reunião é pressa de um verdadeiro panico, mas que val recomendar o sr. e o erador.

O presidente apresenta-se no palco e diz que a reunião é pressa de um verdadeiro panico, mas que val recomendar o sr. e o erador.

O presidente apresenta-se no palco e diz que a reunião é pressa de um verdadeiro panico, mas que val recomendar o sr. e o erador.

O presidente apresenta-se no palco e diz que a reunião é pressa de um verdadeiro panico, mas que val recomendar o sr. e o erador.

O presidente apresenta-se no palco e diz que a reunião é pressa de um verdadeiro panico, mas que val recomendar o sr. e o erador.

O presidente apresenta-se no palco e diz que a reunião é pressa de um verdadeiro panico, mas que val recomendar o sr. e o erador.

O presidente apresenta-se no palco e diz que a reunião é pressa de um verdadeiro panico, mas que val recomendar o sr. e o erador.

O presidente apresenta-se no palco e diz que a reunião é pressa de um verdadeiro panico, mas que val recomendar o sr. e o erador.

O presidente apresenta-se no palco e diz que a reunião é pressa de um verdadeiro panico, mas que val recomendar o sr. e o erador.

O presidente apresenta-se no palco e diz que a reunião é pressa de um verdadeiro panico, mas que val recomendar o sr. e o erador.

O presidente apresenta-se no palco e diz que a reunião é pressa de um verdadeiro panico, mas que val recomendar o sr. e o erador.

O presidente apresenta-se no palco e diz que a reunião é pressa de um verdadeiro panico, mas que val recomendar o sr. e o erador.

O presidente apresenta-se no palco e diz que a reunião é pressa de um verdadeiro panico, mas que val recomendar o sr. e o erador.

O presidente apresenta-se no palco e diz que a reunião é pressa de um verdadeiro panico, mas que val recomendar o sr. e o erador.

O presidente apresenta-se no palco e diz que a reunião é pressa de um verdadeiro panico, mas que val recomendar o sr. e o erador.

O presidente apresenta-se no palco e diz que a reunião é pressa de um verdadeiro panico, mas que val recomendar o sr. e o erador.

O presidente apresenta-se no palco e diz que a reunião é pressa de um verdadeiro panico, mas que val recomendar o sr. e o erador.

O presidente apresenta-se no palco e diz que a reunião é pressa de um verdadeiro panico, mas que val recomendar o sr. e o erador.

O presidente apresenta-se no palco e diz que a reunião é pressa de um verdadeiro panico, mas que val recomendar o sr. e o erador.

O presidente apresenta-se no palco e diz que a reunião é pressa de um verdadeiro panico, mas que val recomendar o sr. e o erador.

O presidente apresenta-se no palco e diz que a reunião é pressa de um verdadeiro panico, mas que val recomendar o sr. e o erador.

O presidente apresenta-se no palco e diz que a reunião é pressa de um verdadeiro panico, mas que val recomendar o sr. e o erador.

O presidente apresenta-se no palco e diz que a reunião é pressa de um verdadeiro panico, mas que val recomendar o sr. e o erador.

O presidente apresenta-se no palco e diz que a reunião é pressa de um verdadeiro panico, mas que val recomendar o sr. e o erador.

O presidente apresenta-se no palco e diz que a reunião é pressa de um verdadeiro panico, mas que val recom

Explorações

Por decretos nrs. 8.867 e 8.868 de 10 de Fevereiro findo concedeu-se permissão a Pedro Hampi para explorar carvão de pedra e outros minérios em Santo Antonio de Ibituba, município de Ponta Grossa, e nas comarcas de Castro, Campo Largo e Lapa, da província do Paraná, mediante diversas clausulas e a Manoel Nunes Ribeiro para explorar minérios no município de Pocoó, da província de Matto-Grosso.

No dia 8 do corrente, em pagamento de três casas comerciais da praça do Rio ao banco do Brasil, foram encontradas tres notas falsas, de dez mil réis, das que ultimamente têm sido apreendidas.

Essas notas foram remetidas para a polícia.

Consta que diversas casas têm encontrado notas dessas, que, ao que parece, já estavam correndo mundo.

O sr. ministro do império declarou ao director da escola de Medicina da corte, para os fins convenientes, que não podem tomar parte no julgamento dos concursos para o provimento dos lugares do magistério dessa faculdade os lentes nomeados depois de terem começado as provas dos mesmos concursos.

Lemos no *Commerce de Portugal* de 13 do passado:

Está a morrer o grande romancista flamengo Henri Conscience, cujas obras tiveram o mais brilhante sucesso na Europa. O ilustre escritor fôrta preceptor de Leopoldo II. Sucumbe a um cancro no estômago.

Lê-se entre os requerimentos despachados pelo ministerio da agricultura:

«Do Major Manoel de Freitas Novais, pedindo a interenção do governo para prevenir conflitos, na questão de desapropriação que a companhia da estrada de ferro Minas e Rio, tem de fazer dos terrenos de sua propriedade, visto haver a relação de S. Paulo annullado o arbitramento já feito e mandado proceder a novo.—Sejam convidados o suplicante e os representantes da supplicada para a audiencia que terá lugar nesta secretaria ao meio dia de 27 do corrente, podendo as partes comparecer por si ou suas procuradores afim de harmonizar-se sobre as questões de desapropriação que trazem, já há tempos, a que tão prejudiciais são aos seus interesses e aos do público.»

Caixa Económica e Monte de Soccorso

O movimento de ante-hontem foi o seguinte:

Caixa Económica	1:177.6000
29 entradas de depósitos	302.3974
6 retiradas de débitos	

Obituário

Sepultaram-se no cemiterio municipal:

Dia 26

Americo, 1 1/2 annos, filho de Manoel Francisco: entereite crônica.

Francisco Ignacio de Andrade, 18 annos: solteiro, alienado: epilepsia.

Dia 27

José Marcellino das Chagas, 55 annos, casado: tycica.

Dia 28

Miquelino, 60 annos, escrava: congestão serosa das meninges.

Francisca Maria de Jesus, 70 annos: molestia do coração.

Marianna Domini, 35 annos, casada, italiana: asphyxia por submersão.

Maria e Anna, gemelas, 2 horas: inviabilidade.

José Ferreira Amaro, 61 annos, viuwo, português: asphyxia por submersão.

Maria Joaquina do Espírito-Santo, 58 annos, casada: typho.

Dia 1 de Março

Jorge, 15 meses, ingenuo: entereite.

Dia 2

Armelinha Batiquea, 46 annos, casada: febre perniciosa.

Dia 3

Joanna, 46 annos, escrava: molestia do coração.

Baptista Angelo, 77 annos, viuwo, italiano: escorbuto.

Eugenio Masseram, 30 annos: febre typhoide.

Joko Moreira, 58 annos, solteiro: apoplexia.

Octavio, 75 dias, filho de Leopoldo Antônio Monteiro Guimarães: entereite.

Dia 4

Manoel da Silva Sardinha, 33 annos, casado: molestia do coração.

Maria, 80 annos, solteira: apoplexia.

TELEGRAMMAS

Londres, 9 de Março.

A conferencia internacional reunida aqui em 13 do passado para tratar dos negócios relativos a navegação do Danubio, concluiu os seus trabalhos.

A Roumania protesta contra algumas das decisões da conferencia por ir de encontro aos seus interesses.

Paris, 10 de Março (de manhã).

Motins de certa gravidade rebentaram hontem aqui. Grupos de individuos em numero superior a 1.000, percorreram as ruas da cidade, queixando-se de estarem sem recursos e pedindo trabalho, afim de prover a sua subsistencia. Os amotinadores queixam-se do governo, a quem tornam responsável pela sua critica situação. Graças ás medidas repressivas promptamente tomadas pela autoridade, os disturbios não tiveram maior extensão, e foram logo abafados.

Esse disturbio tem carácter politico, pois ha certeza, de que foram provocados pelos agitadores do partido socialista, auxiliados pelos partidos monarchistas no intuito de crear embargos ao governo.

(Agencia Havas.)

BIOGRAPHIA**Arsenio da Silva**

Faleceu em 11 de Fevereiro do mês passado Arsenio da Silva, um dos nossos pintores, mais notável e primeiro guachista que teve o Brasil.

Diz-mos-lhe: «Ninguém o conhece;» e su responder: «Não admira!». Arsenio da Silva era um talento sem tabuleta, um pintor sem encenação, um artista sem pompa, como costuma dizer o nosso povo.

Nasceu na cidade do Recife a 29 de Abril de 1833. Estudou pintura em Gevers e em Roma, onde se tornou notado pelo talento que tão novo mostrou para a pintura histórica. Conservou-se na Itália tres annos, de onde voltou para a sua patria em consequência de lhe haver morrido seu pai.

Chegado ao Brasil, a sua vocação artística sofreu uma grande transformação. A predileção que sempre mostrara pela pintura histórica metamorfoseou-se n'uma paixão pela pintura da paisagem. So admitiu que esta revolução se não fosse no espírito da maioria dos nossos pintores. Por muito glorioso que seja a nossa historia, o Brasil é noto de mais para fornecer aos artistas um tesouro inestimável de assuntos históricos. Pôde quasi dizer-se que foi a guerra do Paraguai a primeira série de factos históricos grandiosos onde possa largamente inspirar um artista.

E por isso que o mais avultado numero de telas históricas nacionais tratam de episódios desta guerra, que foi para o Brasil uma espécie de pedra de toque, onde se experimentaram o gênio militar, a coragem, a partinaria e a sobriedade dos generais soldados brasileiros.

A política do país não fornece assuntos dignos de um pincel histórico. Tudo corre sereno e placido, onde apenas se destacam pequenos artifícios de família e algumas modestas bengaladas, por occasião das eleições.

Se o pintor se voltar para a natureza do Brasil, encontra, pelo contrário, em qualquer episódio, uma completa ligea do paisagem. Dir-se-há que a natureza se compõe em compôr quadros, cada qual o mais encantador, cada qual o mais original.

Os que têm seguido as peregrinações que os pintores fazem na Europa, quando vão ao campo em busca de paisagens, conhecem o estratagema que se vêm obrigados a adoptar para fazerem um quadro de paisagem completo.

Colhem os ultimos planos n'um ponto; os segundos n'outro; copiam os céus n'algum dia favorável, e para os primeiros planos encontram tanta dificuldade que, nos regulamentos para concursos, vemos quasi sempre esta phrase: «o primeiro prêmio é vontade do pintor». No Brasil não é necessário, para um paisagem completo, faz r como os Gregos, que buscavam nas belas parcerias de diferentes modelos o baloo absoluto para as suas estatutas.

Em qualquer lugar do Brasil, na província do Rio de Janeiro como na de Minas, na do Paraná, como na do Amazonas, encontramos, ora o rochedo de lâchas grandiosas, vigoroso de tom, quente e iluminado pelo sol no acesso; ora o tronco anuoso e gigante, veriado das trapezoides, enfeitado pelos cipós, coberto de musgo, cada qual o mais mimoso e variado de cor.

Nos ultimos planos as montanhas, caprichosas nos contornos, unidas apontando em cone, para o firmamento, outras debruçando-se sobre o mar azul como uma saphira, esplendoroso e sereno como as águas de um lago, todas esvaziando-se no céu, quando o rubor do sol posto as torna azuladas e transparentes como as cambiantes da madrepérola. O céu, esse é sempre bello: o frio e levemente arroxeadas da aurora; limpo e límpido à luz meridiana; fulvo e abrasiado onde mergulha no horizonte, ver-de-dourado como o escarlate, quando se despede dos ardentes raios do sol.

O quadro alli está completo desde o primeiro ao ultimo plano, desde o solo até o firmamento. Pintor ou não, todos nos sentimos com vontade de assentir o cavalete no campo e spanhar com o pincel aquela maravilhosa quadro.

Arsenio da Silva, vocação artística incontrastável, cedeu a este convite da natureza do seu paiz. Longo e miserável é o seu caminho, e vez-se passigata; trocou a pásseis de Guido pela de Claudio Lorrain.

Voltou à Europa e foi a Paris estudar paisagem, e quando chegou de novo ao Brasil viajou fazendo essas magníficas gouaches que, apesar de serem consideradas por algum da seus colegas, «felicidades da arte», foram sempre o desespero delles, que nunca puderam imitar as «felicidades» de Arsenio da Silva.

Os desgostos, as desilusões, que sofreu originaram-lhe a molestia que o levou ao tumulto. Foi à Europa por conselhos dos medicos, afim de procurar, na amenidade daquelle clima, alívio aos seus males.

Mas nada aproveitou com a viagem e faleceu na cidade da Bahia, quando da Europa voltava para o Rio de Janeiro.

O paisagista Arsenio da Silva deixou apenas um diário, ou antes um seguidor, porque o sr. Inley Pacheco imitou-o, menos pela lição de Arsenio da Silva do que pela contemplação das suas obras. Segundo ouvi da boca daquella artista e photográfo ataviado as gouaches de Arsenio da Silva eram, em certas qualidades, inimitáveis.

Tinham uma suavidade de tons, uma harmonia de colorido, um esfumado doces em todo o quadro e um tempo bravo e delicado, que faziam as gouaches de Arsenio da Silva um trabalho particular e especial que accusava uma pronunciada individualidade artística.

O sr. Inley Pacheco estimava Arsenio da Silva, não só pelo seu talento, como por também ser como elle um pintor de gouache; sentimento que prova que nem sempre é nosso inimigo o oficial do mesmo ofício.

Conhecendo quasi todas as obras de Arsenio da Silva e sabendo pouco mais ou menos onde elles param, o sr. Inley Pacheco procura reunir-as e fazer com elas uma exposição, de que lhe não adivinhou outro interesse do que a saída do honor a memória desaparecidos, pelo detentor, devendo o juiz de direito, que determinou a prisão ou detenção, prestar as necessarias informações.

Na escassa e limitada phalange de artistas que possuímos, a morte de Arsenio da Silva foi uma importante perda para as artes brasileiras.

— Por decreto de ante-hontem foi grafiado no posto de vice-almirante o chefe de esquadra Vitorio José Barbosa da Lomba.

Consta que, por decreto de ante-hontem, foi nomeado o dr. Aristides da Paiva Leite para o lugar de administrador do correio da província do Amazonas.

Por decreto de ante-hontem foi grafiado no posto de vice-almirante o chefe de esquadra Eduardo Wandenkolk que deve conduzir de fagulha para o nosso porto o encourajado *Riachuelo*, que alli se achava em construção.

Por portaria de ante-hontem, foi nomeado o engenheiro Antônio Plácido Peixoto do Amarante para o lugar de chefe da comissão incumbida das tralhes de melhoria do regiço encachosirado a Rio S. Francisco, percebendo o vencimento anual de 12.000\$000, de conformidade com o art. 10 das instruções da mesma data.

Por decreto de 10 de corrente, foram promovidos: ARMA DE ARTILLARIA—Estado-motor—A coronel e coronel graduado, Antônio José da Costa, por antigüidade; a tenente coronel, o major Augusto Fausto de Souza, por merecimento; o capitão, o tenente José Carlos Pinto Junior.

3º batallado—A major, o capitão Antônio Gomes Pimentel, por merecimento; a 1º tenente da arma, o 2º tenente Henrique Cândido de Miranda Rego; a 2º tenente da arma, os alferes-alunos: Olavo França e Araripe Menelides de Jesus Moreira.

ARMA DE CAVALARIA.—A tenentes: os sargentos

João de Deus Martins, por estudos, e Manoel Marques Saraiva do Amaral, por antigüidade.

ARMA DE INFANTARIA.—19º batallado.—A capitão, o tenente Antônio Garcia de Miranda, para a 8ª companhia, por estudos.

A tenente da mesma arma, o sargentos Henrique Alfonso de Araújo Macelo, por antigüidade.

SEÇÃO JUDICIÁRIA**Tribunal da Relação**

SESSÃO EM 27 DE FEVEREIRO DE 1883

JULGAMENTOS**Habens corpus**

N. 103.—Bananal.

Paciente Manoel Pereira Baptista.

Em vista da informação do dr. chefe da polícia, em que mandou pôr em liberdade o paciente, declararam nada haver que julgar.

Appellatôes crimes

N. 894.—Jundiahy.

Appellante, Antonio Francisco da Silva e outros.

Appelida, a justiça.

Relator o sr. Brito.

Julgaram improcedentes a appellação da parte, mas commutaram a pena de galés temporaria em prisão com trabalho.

N. 908.—Ribeirão Preto.

Appellante, Francisco, escravo de Cigano Galvão.

Appelada, a justiça.

Relator o sr. Brito.

Não tomaram conhecimento da appellação por não ser caso dela.

N. 918.—Coritiba.

Appellante, o juizo, por força da pena (morte).

Appelado, Miguel, escravo.

Relator o sr. Brito.

Não tomaram conhecimento da appellação por não ser caso dela, em vista da lei.

N. 931.—Piracicaba.

Appellante, Joaquim de Alvarenga.

Appelada, a justiça.

Relator o sr. Brito.

Converteram o julgamento em diligencia, para se mandar concertar o traslado do processo.

Recurso crime

N. 498.—Jahú.

Recorrente, o juizo.

Recorrido, dr. Mel

Propriedade agricola à venda

Vende-se a fazenda Nova Ceylão, no distrito da freguesia de Santa Maria, novo município de S. Pedro, a duas leguas da estação do Rosário da navegação fluvial do Piracicaba, donde paga até esta cidade 216 réis por arroba, com 3.0 a 400 alqueires de terras, todas livres de gada por estarem na serra de S. Pedro, sendo 150 alqueires, mais ou menos de primeira qualidade; com 80 mil pés de café de 15 a 3 annos de idade, que já tem produzido 3.600 arrobas, e podem no anno proximo produzir de 6 a 8 mil; com dous arranhaçamentos e duas casas de morada paio e sensais, de pouco valor, tulhas e uma boa máquina—Lidgerwood—de beneficiar café tocada por agua. Vende-se a dinhei-ro ou a prazo, com autorização de credores.

Para tratar com o abaixo assinado na fazenda do Recreio, em Piracicaba.

10-6 João Baptista da Cruz Leite.

ADVOGADO

Dr. Adelpho Botelho de Abreu Sampaio

Encarrega-se de todos os serviços de sua profissão em 1^a e 2^a instância.
Pode ser procurado todos os dias no escritório do dr. A. Botelho, à travessa da Sé n. 17, das 10 às 3 horas da tarde; em sua residência, 4 rua do Gázometro n. 1, (chalet) em outras horas.

25-16

AGÊNCIA

PARA
SERVICOS DOMESTICOS E OPERARIOS

Quem precisar empregar-se dirija-se à referida agência.

Quem tiver necessidade de empregados para todo o mister, também pode dirigir-se à mesma agência.

Tudo sob modica comissão, realizada no acto da entrega.

RUA DE S. BENTO, 27
(QUATRO CANTOS)

San Paulo Central Sugar Factory of Brasil Limited
CONCURSO DE OBRAS

As propostas para a emprefata das obras do edifício da fábrica de assucar do Engenho Central de S. João de Capivari, serão recebidas até o dia 20 do corrente mês de Março no n. 18, da rua da Imperatriz, primeiro andar, onde desde já, das 11 horas da manhã às 4 da tarde, podem ser examinadas as plantas, condições e detalhes.

Henri Raffard

9-2 Director gerente no Brasil

PROFESSOR

Para lecionar em casas particulares as seguintes matérias: português, arithmetica, calligraphia e geographia.

Quem precisar pode deixar carta nesta tipografia, com as iniciais C. O.

6-2

LUGA-SE a parte do sobrado da rua Direita n. 1, constando de um grande salão com 5 janelas que dão para as ruas Direita e da Imperatriz e dous quartos, ambos com janelas sobre a rua Direita.

Esse comodos muito confortaveis e acelados, se alugam juntos ou separados, na photografia Henschel, rua Direita n. 1. 18-4

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 10 de Março de 1883.

Exportação

Manifesto

O paquete inglês Neuz, saído a 9 de corrente, manifestou do Havre:

	Saccas de café:
Carmo & C.	6,5 0
Bordeaux:	
Os mesmos	1,500
Rotterdam:	
Os mesmos	5,000
Southampton:	
John Bradshaw & C.	1,502
Edward Johnston & C.	854
Henrique Beydt	200
Total	15,556

Santos 11 de Março de 1883.

Findou a semana com negócios avultadíssimos. Vendaram-se hontem 35.993 sacas de café aos preços que contamos:

Superiores	48100 a 48300
Bons	38800 a 4.000
Regulares	38400 a 38700
Ordinários	28800 a 38300
Eselhas	2,0 0 a 24500

O mercado fechou firmíssimo e à tarde realizaram-se já alguns negócios de lotes pequenos na base de 48400 pelos finais.

As notícias da Europa anunciam uma alta de 2 shillings por quintal inglês e que provocou as transações scima referidas.

O depósito está reduzido à 75.000 sacas.

Despachos

11 de Março

Hamburgo—Vapor alemão Hamburgo: H. Brugmann, 200 sacas de café bem no valor de 414 \$000.

Vockeroft & C., 68 sacas de café no valor de 15.000 \$000.

Embarcações despachadas

11 de Março

Tijucas—Hyate nacional S. José, em lastro. Itajahy—latação nacional Itajahy, em lastro.

Movimento do porto

Entradas no dia 10 de Março

Porto, 45 dias—latação brasileiro Andaluza, 179 toneladas, capitão João José da Rosa, carga va-

rios generais a B. Suíça & I. Mito.

New York & escala—Vapor inglês Angers, carga varias generais a Zarzuela Bolow & C.

Sabáda no dia 9 de Março

Liverpool & escala—Paquete inglês Bicla 1401 toneladas, capitão W. Spratt, equipagem 40, carga café.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

Rio de Janeiro—Paquete brasileiro S. José 230 toneladas, capitão Antônio da Rosa, equipagem 40, carga varias generais.

11 de Março

AVIOS

O ADVOGADO.—Dr. José Pinto do Carmo Cintra, Clube do Amparo.

Medico Homeopatico.—Dr. Leopoldo Reuter, consultas das 10 às 12 da manhã, na Dr. Central Homeopatica, Largo do Rosário n.º 2. Residência—rua Municipal n.º 7.

Drogaria Central do Juto Cândido Mello & Comp.—Largo da S. Bento, 2. Mudou-se para a rua de S. Bento n.º 22.

Advogado.—J. J. Cardozo de Melo e J. J. Cardozo de Melo Junior.—Largo do Colégio n.º 2—Residência—rua de Arcoverde n.º 29, portaria.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado no seu escritório, à lareira da S. B. n.º 4, das 11 horas às 3 da tarde.

Advogado.—Dr. José Estrela de Almeida Filho, rua do Imperador n.º 1.

DR. JOAQUIM PEDRO—medico, operador e perfumista, rua do Ovidos n.º 17, sobrado.

BICHAS HAMBURGUEZAS, recebem-se directamente, no São Paulo Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n.º 1.

35-15

MEDICO

Dr. Estelio, residência—Largo do Arcoverde 37. Aconselha todos os dias à rua de S. Bento n.º 52, de meio-dia às 2 horas. Durante o dia os chamados profissionais terão direitos à sua residência ou à farmácia Normal, n.º 45 da Rua da Imperatriz.

Solicitador.—Francisco Guimaraes é encontrado no escritório dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, em sua residência à rua do Paredão do Piques n.º 1.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados — escritório rua de S. Bento n.º 48.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitação inscreveu o sr. Rafael Tobias de Oliveira Martins, Largo do Pássaro n.º 8.

DR. ADV. GADOS Alfredo da Rocha e Domingos de Castro, Irmão e seu escrivão à rua das Rosas Vivas n.º 45.

Mme. Elisabeth Pellișor, parteira francesa, Itaú do S. Bento n.º 4.



Companhia Nacional

Navegação a Vapor

O PAQUETE A VAPOR

RIO GRANDE Comandante o 1º tenente H. Fausto Balbino Sahirá no dia 1º do corrente no meio-dia para Parangaba, Antonina, Desterro, Rio Grande, Porto-Alegre, Pelotas, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO NEGRO Comandante o capitão-tenente A. P. G. Pereira Franco. Reparado dos portos do Sul, sahirá no dia 3 de abril, para o Rio de Janeiro.

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO APA Comandante Antônio Alfonso da Costa Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 19 de corrente no meio-dia, para o Rio de Janeiro.

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

Rio de Janeiro Comandante o capitão-tenente E. F. P. Pereira Franco. Reparado dos portos do Sul, sahirá no dia 28 de corrente no meio-dia, para o Rio de Janeiro.

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

Rio de Janeiro Comandante o capitão-tenente E. F. P. Pereira Franco. Reparado dos portos do Sul, sahirá no dia 20 de corrente no meio-dia para o Rio de Janeiro.

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO-GRANDE Comandante 1º tenente Henrique Fausto Balbino Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 20 de corrente, no meio-dia para o Rio de Janeiro.

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

John A. Pereira dos Santos Santos. NOTA — Recebe-se os conhecimentos até a véspera da saída do navio.

ACCOES

Predava-se comprar das Companhias Paulista, Mogyana & Castrolé, Tratadas com S. A. Adriano no seu escritório comercial à rua de S. Bento, 59.

6-3

Juiz dos Feitos da Fazenda Nacional

O escrivão abalva assinado, Ireland da, cor. judicial de direito civil, declara que é autorizado a dizer que está na casa de relações da 4 da rua da B. Bento, onde pode ser procurado, das 10 da manhã às 2 da tarde, de 1883.

A. de Araújo Ferreira.

6-4

Liquidacão

F. & J. Albuquerque, rua de S. Bento 31, desejando liquidar definitivamente sua casa, oferecendo os gêneros ali existentes pelo seu primitivo custo.

6-5

BANCO DE CRÉDITO REAL

DE

S. PAULO

S-LARGO DO PALACIO-S

ESTE BANCO FAZ AS SEGUINTE OPERAÇÕES :

Empresta a longo prazo, sobre hipótese de propriedades rurais, situadas nesta província, e de propriedades urbanas na capital e cidade do Santos e Campinas.

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10

10